

POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS DA APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA HARMONIZAÇÃO FACIAL

SCHNORR, Debora¹

PICOLI, Nathalia²

FRAPORTI, Liziana²

¹ . Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

² .Docente do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI -
Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: dehschnorr@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: Aspectos ligados a aparência de cada indivíduo influenciam diretamente em sua confiança e autoestima. Quando o assunto é estética, características fisiológicas pessoais e do envelhecimento são as principais queixas¹⁻². O ácido hialurônico, empregado em inúmeros procedimentos, é um grande aliado, entretanto, devido a sua grande procura, há também aumento nas consequências aos efeitos adversos. Neste cenário, vê-se a importância da qualificação de estudos acerca dos produtos e técnicas utilizadas no âmbito da harmonização³. **Objetivo:** Abordar os possíveis efeitos adversos da aplicação de ácido hialurônico na harmonização facial, bem como a importância da capacitação do profissional injetor, através de uma revisão bibliográfica **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória elaborada através de artigos publicados entre os períodos de 2015 a 2024. Para a busca dos mesmos, foram utilizadas as bases de dados virtuais: *Google acadêmico* e *Scielo* utilizando as seguintes palavras chave: Intercorrência, ácido hialurônico e preenchedores dérmicos. Dentre os artigos

encontrados, 5 foram incluídos para a formulação da revisão. **Resultados e Discussão:** O ácido hialurônico trata-se de um composto biodegradável disposto no organismo humano. A função do mesmo está em preencher o espaço entre as células, reter água e hidratar a pele, assim, sendo utilizado como produto na harmonização facial⁴. Sua aplicação apresenta grande eficácia e está entre os procedimentos mais procurados para tratar o envelhecimento. Dessa forma, atribui-se à sua popularidade a importância de utilizá-lo da forma correta, pois, apesar de apresentar-se como um composto atrativo e seguro, a substância pode ser um desafio tratando-se da peculiaridade anatômica de cada pessoa³⁻⁵. Dentre as possíveis intercorrências; necrose tecidual, infecção, nódulos, edema e hematoma são observados como de início imediato e precoce, ocorrendo logo após aplicação ou dentro de 24 horas a 30 dias⁵. Efeitos como edema e hematoma podem ocorrer devido ao manuseio local, sendo tratado com compressa de gelo. Alguns sintomas como dor intensa, isquemia, coloração azulada do local e úlceras manifestam-se em pacientes com início de necrose, causada pela obstrução de artérias pelo produto. Já as infecções resultam da má assepsia local ou contaminação do produto¹. Quanto à aparição de nódulos, relaciona-se com a aplicação inadequada e superficial de AH, resultando em nódulos esbranquiçados ². Contudo, em sua maioria, tais ocorrências conseguem ser tratadas ou evitadas quando diagnosticadas previamente. Casos como comprometimento vascular e nódulos beneficiam-se da enzima hialuronidase, com ação sobre a quebra e reabsorção do preenchedor³⁻⁴. Ainda, além das intercorrências precoces, o produto em estudo também pode apresentar edema tardio insistente persistente (ETIP), tendo como por natureza inflamatória ou gatilhos imunológicos⁵. **Conclusão:** Diante dos estudos abordados acima, observa-se que o aumento da procura por procedimentos utilizando o AH como tratamento desencadeou maior número de intercorrências ligadas ao mau uso do produto e a falta do acompanhamento do paciente pós procedimento. Dessa forma, é de suma importância que profissionais da área tenham conhecimento sobre a substância antes de utilizá-la, bem como, da técnica, anatomia e de como identificar e combater

tais efeitos adversos. Por fim, é imprescindível o acompanhamento do paciente após realização do procedimento, para que assim seja evitado tais intercorrências.

Palavras-chave: Intercorrência, ácido hialurônico e preenchedores dérmicos.

REFERÊNCIAS

1. Coelho EA, Ribeiro SL, Malta J. Intercorrências nas harmonizações faciais com o uso de ácido hialurônico. [place unknown]. DSpace. 2024. Disponível em:
<https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/4718/1/rev%20TCC%20INTERCORR%C3%80NCIAS%20NAS%20HARMONIZA%C3%87%C3%95ES%20FACIAIS%20COM%20O%20USO%20DE%20%C3%81CIDO%20HIALUR%C3%94NICO.docx%20%281%29.docx.pdf>
2. Freitas SO, Guimarães ES, Rodrigues RS, Chaves KN. As principais intercorrências na harmonização facial com uso de ácido hialurônico. *Revista Científica De Estética e Cosmetologia*. 2023;3(1):1-7. Disponível em:
<https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/131/106>
3. Ulhoa BR, Teixeira IF. Intercorrências após o uso do ácido hialurônico na rinomodelação: revisão de literatura. *Universidade de Uberaba*. 2023. Disponível em:
<https://dspace.uniube.br:8443/bitstream/123456789/2595/1/INTERCORR%C3%80NCIAS%20AP%C3%93S%20O%20USO%20DO%20%C3%81CIDO%20HIALUR%C3%94NICO%20NA%20RINOMODELA%C3%87%C3%83O%20-%20REVIS%C3%83O%20DE%20LITERATURA.pdf>
4. Silva LMF da, Barros PM de, Barioni ED, Constantino E, Hanai-Yoshida VM, Oliveira RTD de. Complicações com o uso do ácido hialurônico na harmonização facial. *RSD [Internet]*. 2022 Apr. 4 [cited 2024 Aug. 7];11(5):e23111528052. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28052>
5. de Castro MB, de Alcântara GA. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos. *Braz. J. Hea. Rev. [Internet]*. 8º de

abril de 2020 [citado 7º de agosto de 2024];3(2):2995-300. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8589>